

II CONGRESSO INTERNACIONAL

ENSINO MÉDIO E
EDUCAÇÃO INTEGRAL
NA AMÉRICA LATINA:
DEMOCRACIA, DIREITOS E REFORMAS EDUCACIONAIS


Currículo, Memórias e Narrativas
em Educação
Grupo de Pesquisa CNPq


Programa de Pós-Graduação
EDUCAÇÃO
Mestrado e Doutorado
15 anos

 **UNISC**
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL



ESCOLA, CURRÍCULO E JUVENTUDES: DISCUSSÕES SOBRE A DISCIPLINA PROJETO DE VIDA

Luiz Carlos Gomes de Brito Júnior

luiz.cjunior@ufpe.br

Alexandre Zarias

alexandre.zarias@fundaj.gov.br

Este trabalho tem por objetivo discutir os sentidos e significados produzidos e atribuídos pelos jovens estudantes do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA, instituto pleno Matões, aos seus respectivos projetos de vida. A disciplina Projeto de Vida foi inserida nas grades curriculares de ensino da Educação Básica brasileira a partir da lei nº 13.415/2017, que reformulou o Ensino Médio.

Compreender os/as jovens que chegam à escola como sujeitos socioculturais permite entendê-los/as em suas diferenças, sua historicidade, características, práticas sociais e universo simbólico próprio que os/as diferenciam das suas gerações anteriores, ao mesmo tempo em que constroem e atribuem significados diversos para a escola, estabelecendo relações entre a vivência escolar e os seus projetos de vida (DAYRELL, 1996, 2013).

A pesquisa está sendo construída por meio de uma abordagem metodológica qualitativa, com pesquisas bibliográficas, análises documentais, exame do material didático adotado para a execução da disciplina e pesquisa de campo.

Entendida como espaço sociocultural, a escola é consolidada como um espaço social próprio, que é ordenado de forma dupla. Primeiramente de maneira institucional, por um conjunto de regras e normas, que delimitam a prática e a ação dos seus sujeitos. Existe cotidianamente uma apropriação constante dos espaços, das leis, ações dos saberes que fomentam a vida escolar. Isso tudo é gerado a partir da ação recíproca entre o sujeito da instituição (FACCI et al., 2007).

A juventude é visualizada como uma etapa de preparação, em que indivíduos processam sua inserção em diversas esferas da vida social e o processo de escolarização tornou-se uma etapa inerente da passagem para a maturidade, visto que a escola é um espaço de construção da subjetividades e lugar primordial para a construção do projeto de vida, especialmente no Ensino Médio, nível de escolaridade, no qual adolescentes são direcionados/as a pensarem em suas perspectivas de futuro, a exemplo do incentivo ao ingresso no Ensino Superior e à escolha de uma carreira profissional, dentre outras possibilidades. O(a) jovem, compreendido (a) como sujeito social, através da linguagem, expressa os componentes afetivos, históricos e sociais do seu pensamento sobre seu projeto de vida (MARCELINO; CATÃO; LIMA, 2009; NOVAES, 2007).

A juventude maranhense que compõem a escola pesquisada é originária de duas cidades interioranas e de seus povoados rurais adjacentes, portanto exigindo um diálogo sobre juventude do campo, uma categoria complexa e particular de análise devido a fatores externos a sua própria condição como tal (WANDERLEY, 2007).

A disciplina Projeto de Vida contempla a competência geral número 6 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), que aborda a importância do projeto de vida dos/as estudantes e vem sendo inserida nas grades curriculares de ensino das escolas. A competência ressalta:

“Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (BRASIL, 2018, p. 9).

No IEMA, a disciplina é ofertada nos dois primeiros anos, organizada por aulas estruturadas, com uma carga horária semanal de 2 horas aulas, totalizando 80 horas anuais. Entre os anos 2016 e 2021, as aulas seguiram como recurso metodológico o livro didático: Material do Educador: Aulas de Projeto de Vida: 1º e 2º Anos do Ensino Médio, de organização de Barreto (2016) do Instituto de Corresponsabilidade Pela Educação (ICE).

A idealização e elaboração dos projetos de vida estão relacionadas à biografia dos sujeitos e aos valores que orientam os modos de ver o mundo em uma determinada sociedade e seu respectivo período histórico, formando-se dentro dos campos de possibilidades (mercado

de trabalho, continuidade acadêmica, empreendedorismo) marcados por condições estruturais e conjunturais (MACHADO, 2004; DAYRELL, 1996; VELHO, 2003).

O projeto de vida emerge na trama complexa de relações, de construção de saberes sobre si mesmo e sobre o mundo, na medida em que significados são compartilhados no cotidiano. A relação entre juventude e projeto de vida deve-se principalmente ao fato de que a juventude se configura como uma etapa da vida em que os sujeitos estão vivenciando de forma mais intensa os processos de construção da identidade em uma dinâmica psicossocial, de elaboração dos projetos de vida, da experimentação do exercício de autonomia (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011; NASCIMENTO, 2013). Dessa forma:

“Tais elaborações dependem sempre de um campo de possibilidades dado pelo contexto socioeconômico e cultural no qual cada jovem se encontra inserido e que circunscribe suas experiências. Nesse sentido, o projeto possui uma dinâmica própria, transformando-se na medida do amadurecimento dos próprios jovens e/ou mudanças no seu campo de possibilidades. Eles nascem e ganham consistência em relação às situações presentes, mas implicando, de alguma forma, uma relação com o passado e o futuro” (LEÃO; DAYRELL; REIS, 2011, p. 1072).

A educação é um veículo que impulsiona a construção sociocultural de uma sociedade. Durante esse processo a escola se estabelece como um ambiente educacional propulsor de socialização, de conhecimento e de respeito ao semelhante. Todo ser humano carrega consigo uma bagagem, aprendizado proveniente de suas experiências que muitas vezes está vinculada ao senso comum. No entanto, é na escola que este apropria-se de saberes sistematizados estabelecidos socialmente, o que corrobora com o seu desenvolvimento intelectual e de personalidade

Diante do exposto, a pesquisa pretende contribuir com a ampliação das discussões acadêmicas sobre o tema, proporcionar à escola, junto ao seu corpo gestor, docente e discente, uma reflexão mais ampla sobre a relevância da disciplina de Projeto de Vida e como esta contribui para a transformação social de seus(suas) estudantes, propiciando novas metodologias educacionais que promovam a autonomia e o protagonismo juvenil, além de contribuir para a fomentação de políticas públicas relacionadas a essa temática. Palavras-chave: Escola; Juventudes; Currículo; Projeto de Vida

REFERÊNCIAS

BARRETO, T. **Material do Educador**: aulas de Projeto de Vida: 1º e 2º anos do Ensino Médio. Recife: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, 2016.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho de 2007. Acesso em 03/07/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DAYRELL, J. A escola como espaço sociocultural. In: DAYRELL, J. (Org.): **Múltiplos Olhares**: Sobre educação e cultura. Belo Horizonte: UFMG, 1996.

DAYRELL, J. A juventude e suas escolhas: as relações entre projeto de vida e escola. In.: VIEIRA, Maria Manuel; RESENDE, José; NOGUEIRA, Maria Alice; DAYRELL, Juarez; MARTINS, Alexandre; CALHAS, Antônio. (Org.). **Habitar a escola e as suas margens**: geografias plurais em confronto. Porto Alegre: Instituto Politécnico de Porto Alegre – Escola Superior de Educação, 2013.

FACCI, M. G. D et al. Psicologia Histórico-Cultural e Avaliação Psicológica: o processo ensino aprendizagem em questão. **Psicol. Esc. Educ.** v.11 n.2 Campinas. 2007.

LEÃO, Geraldo; DAYRELL, Juarez Tarcísio; REIS, Juliana Batista dos. Juventude, projetos de vida e ensino médio. **Educação & Sociedade** [online]. 2011, v. 32, n. 117 [Acessado 29 julho 2021], pp. 1067-1084.

MACHADO, Nilson José. **Educação**: projetos e valores. São Paulo: Escrituras, 2004.

MARCELINO, Maria Quitéria dos Santos; CATÃO, Maria de Fátima Fernandes Martins; LIMA, Claudia Maria Pereira de. Representações sociais do projeto de vida entre adolescentes no ensino médio. **Psicologia: Ciência e Profissão** [online]. 2009, v. 29, n. 3, p. 544-557. Disponível em: Epub 06 Mar 2012. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/S1414-98932009000300009>. Acesso em 03 de jul. 2021.

NOVAES, R. R. Juventude e sociedade: jogos de espelhos. Sentimentos, percepções e demandas por direitos e políticas públicas. **Sociologia especial: Ciência e Vida**, 2007, 1(2), 6-1.

VELHO, Gilberto. **Projeto e metamorfose**: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

WANDERLEY, M. N. B. Jovens rurais de pequenos municípios de Pernambuco: que sonhos para o futuro. In: CARNEIRO, M. J; CASTRO, E. G. (Org.). **Juventude rural em perspectiva**. Rio de Janeiro: MAUAD, 2007. p. 21-33.